

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte

*fornal de Brasília*

Class.:

*NO AM/geral*

Data

*20.08.86*

Pg.:

*21*

## Mestrinho garante que não é contra os índios

Manaus — O governador Gilberto Mestrinho, do Amazonas, pregou o entendimento fraterno, «a efetiva colaboração e a troca de experiências, sem choques, sem invasões», entre os índios e os não-índios do Amazonas, ao visitar a aldeia dos índios tukanos, em Pari Cachoeira, no alto Rio Negro, no último sábado. «Não somos contra o índio, embora me acusem de querer matá-lo, ao propor a sua integração à sociedade brasileira e a demarcação de suas terras, mas o que queremos é que o índio tenha os seus direitos respeitados e possa ter garantido o progresso à terra em seu próprio benefício», disse Mestrinho, o primeiro governador do estado a visitar as comunidades indígenas do Amazonas e a ser homenageado pelos chefes tuchauas.

Percorrendo mais de dois mil quilômetros em táxi aéreo, Mestrinho foi ao alto Rio Negro

agradecer pessoalmente a visita que um grupo de dezenove capitães das 56 tribos que habitam a região lhe fez em abril passado, quando também pela primeira vez os índios puderam conversar diretamente com o governador. Na ocasião, os índios apresentaram um elenco de reivindicações — material agrícola, luz elétrica, água encanada, escola, posto médico e assistência técnica para desenvolverem a agricultura —, tendo sido atendidos.

Recebido como o grande chefe, Mestrinho reuniu-se com as lideranças indígenas na sede da Associação da União das Comunidades Indígenas do Rio Tiquié, quando os índios lhe fizeram novas reivindicações — posto de telefonia, antena parabólica para televisão, ensino de segundo grau, embarcação para o transporte dos indígenas de suas malocas para a aldeia, uma estrada ligando a aldeia à Serra do Traira.